

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
CENTRO DE ESTUDOS LATINO-AMERICANOS SOBRE CULTURA E COMUNICAÇÃO

CINEMA, IDENTIDADE CULTURAL LATINO-
AMERICANA
E O IMPERIALISMO ESTADUNIDENSE

JANAÍNA CARVALHO SILVA

Dezembro de 2015

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão de Projetos Culturais e Organização de Eventos, sob a orientação do Prof. Dr. Dennis de Oliveira.

“A América é, para o mundo, nada mais do que os Estados Unidos: nós habitamos, no máximo, numa sub-América, numa América de segunda classe, de nebulosa identificação. ”

(Eduardo Galeano)

Sumário

RESUMO	4
RESUMEN	4
Palavras-chave:	5
1. Introdução	6
2. Cultura, semelhanças e diferenças na América Latina	6
3. Cinema na América Latina	8
4. As diferenças de abordagem entre o cinema latino-americano e Estadunidense na imprensa brasileira	11
5. Perspectiva	20
6. Considerações finais	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

RESUMO

Este artigo é a primeira etapa de uma pesquisa que procura demonstrar como a presença do imperialismo cultural estadunidense é capaz de afetar a cultura cinematográfica latino-americana no Brasil. Para tanto, por meio de critérios quantitativos, será analisada a cobertura da imprensa brasileira sobre filmes produzidos na América Latina, observando a visibilidade desses filmes nos seguintes canais de circulação: Jornal Folha de S.Paulo, Jornal O Estado de S.Paulo e revista Veja, em suas respectivas datas de estreia. Foi analisado o espaço destinado por esses cadernos culturais e de grande circulação no país aos seguintes filmes: o argentino "O segredo dos seus olhos" e o estadunidense " Comer rezar amar". Percebe-se que até o modelo jornalístico de imprensa utilizado no Brasil possui influência estadunidense, criando uma imposição dos valores ocidentais e promovendo o imperialismo cultural estadunidense.

RESUMEN

Este artículo es la primera etapa de una investigación que busca demostrar como la presencia del imperialismo cultural norte-americano ha afectado la cultura cinematográfica latino-americana en Brasil.

Para tales fines, será analizada con criterios cuantitativos la cobertura de la prensa brasileña sobre películas producidas en América Latina. Observando la visibilidad de esas películas en las siguientes fuentes periodísticas , Jornal Folha de S.Paulo, Jornal O Estado de S.Paulo e la revista Veja, en sus respectivas fechas de estreno. Para esto, como criterio, fue analizado el espacio utilizado por tales medios culturales y de alta circulación en el país para observar las películas: la Argentina "El secreto de sus ojos" el norteamericano " Come Reza Ama". Se percibe que hasta el modelo de publicación utilizado en Brasil posee una influencia norte-americana, creando una imposición de valores occidentales y promoviendo el imperialismo cultural norte-americano.

Palavras-chave:

América Latina; Cinema latino-americano; Neocolonização; Imperialismo Cultural; Indústria Cultural e cobertura da imprensa brasileira

1. Introdução

Os estudos voltados para a história da América Latina devem ter como função explicar o momento presente. Devem-se reestudar, analisar, entender e aprofundar aspectos da história da América Latina a partir da perspectiva dos povos latino-americanos.

O objetivo deste trabalho é contribuir para os estudos sobre a integração latino-americana por meio da cultura, utilizando o bem cultural cinema como objeto de estudo e focando em um dos diversos aspectos que o tema permite, tais como a cobertura da imprensa brasileira sobre o cinema latino-americano. A análise dos critérios de espaços adotados pela imprensa brasileira nos permite observar o que uma parcela da sociedade considera como pontos relevantes de debate sobre as produções cinematográficas latino-americanas.

Com a finalidade de comparar a maneira pela qual a imprensa brasileira aborda o cinema latino-americano e estadunidense, foram analisados os filmes "O segredo dos seus olhos" (2010), argentino, e o estadunidense "Comer, Rezar, Amar" (2010).

Ambos os filmes foram considerados em suas respectivas datas de estreia; "O segredo dos seus olhos" foi lançado nos cinemas do Brasil em 26 de fevereiro de 2010 e "Comer, Rezar, Amar", em 1º de outubro de 2010. Com critérios quantitativos de espaço dedicado a esses filmes foi analisada a cobertura da imprensa brasileira, observando a sua visibilidade nos seguintes canais de circulação: Jornal Folha de S.Paulo, Jornal O Estado de S.Paulo e revista Veja.

Para fundamentar a pesquisa foram estudados dados da ANCINE, as obras de Paranaguá "Longe de Deus e perto de Hollywood", de 1985, Edward Said, "Cultura e Imperialismo", de 1995, e, de Julia Falivene Alves, "A invasão cultural norte-americana" de 1990.

2. Cultura, semelhanças e diferenças na América Latina

A América Latina engloba diversas etnias, principalmente por seu passado colonial e movimentos demográficos, havendo uma alta porcentagem de mestiços cuja composição varia de acordo com cada lugar. Há regiões com maior presença de ascendência indígena (Peru e Bolívia), outras, de africanos

(Brasil, Venezuela, Colômbia e países do Caribe), outras, ainda, de europeus (Argentina, Uruguai e Chile).

O idioma mais falado na região é o espanhol, seguido pelo português (por conta da grande população brasileira) e pelo francês. Porém, há outras interações que devem ser levadas em conta: na Guatemala, 50% da população descendem dos maias; nos Andes se fala o quíchua; no Paraguai, o guarani. Santa Catarina tem presença alemã, a Patagônia, galesa. A civilização europeia continua sendo padrão de referência para os estudos de história da América em nosso país, referência esta que nos foi imposta violentamente pelo colonialismo.

Por toda sua luta e resistência à colonização e ao peso carregado por ela, algumas camadas da sociedade dos países latino-americanos exteriorizam as suas dores e lutas em artes, movimentos sociais e, acima de tudo, em ricas manifestações culturais.

Apesar de colonizados por potências europeias diferentes, a primeira semelhança entre os países da América Latina é o fato de terem em comum um passado colonial de intensa exploração econômica. Durante quase três séculos, esses países tiveram seus recursos naturais extraídos de todas as formas possíveis e sofreram um rígido controle social.

Como outra consequência da colonização, a maior parte dos países colonizados por espanhóis e portugueses possui uma população predominantemente católica, sendo este um ponto de convergência entre latino-americanos. Os distanciamentos ficam a cargo dos sincretismos religiosos característicos de cada região. Esse fator também diferencia a América Latina da América Anglo-saxônica, onde os países foram colonizados sob a ótica do protestantismo.

Outro ponto de relação entre os países da América Latina e o Brasil é o fato de que atualmente a maior parte dos governos latino-americanos é constituída por governantes de esquerda ou centro-esquerda. Os ciclos políticos dos países latino-americanos nos séculos XX e XXI são semelhantes, com regimes populistas entre guerras, passando por governos nacionalistas nos anos 1950, movimentos guerrilheiros e ditaduras militares nos anos 1960, 1970 e 1980, com movimentos de redemocratização e controle da hiperinflação nos anos 1980 e início dos 1990, com as políticas neoliberais nos anos 1990, a chegada ao poder dos governos de centro-esquerda nos anos 2000 e,

recentemente, com novas tentativas da direita latino-americana de desestabilizar os governos de esquerda.

Sobre a colonização na América Latina, um fator importante a ser abordado sobre o Brasil é o elemento negro e indígena. Antes da colonização, a América latina era basicamente habitada por índios. O Brasil é um país composto pela miscigenação entre pessoas que vieram de fora, da Europa e da África, e os habitantes nativos, os índios, que também fizeram parte dessa miscigenação, embora em menor grau, devido ao genocídio dessa população.

Segundo o IBGE, o Brasil foi o país que mais importou pessoas em condições de escravidão. Entre os séculos XVI e meados do XIX, foram trazidos a força cerca de quatro milhões de homens, mulheres e crianças, o equivalente a um terço de todo o comércio negreiro, o que fez com que o povo brasileiro tivesse no negro o principal elemento de seu povo. Já na América Espanhola, os índios foram utilizados como principal mão-de-obra na colônia, sendo o tráfico de escravos africanos efetuado com muito menos intensidade.

3. Cinema na América Latina

As produções cinematográficas na América Latina são realizadas, principalmente, por meio de políticas de fomento à cultura com incentivos fiscais ou estatais. Destacam-se México, Brasil e Argentina pelo maior número de obras produzidas. Porém, os países latino-americanos sofrem com uma forte penetração do mercado cinematográfico dos Estados Unidos, o que dificulta a articulação desse bem cultural entre países latino-americanos, como cita Paranaguá.

Os cinemas das América latina, assim no plural, raramente se comunicam entre si, apesar ou por causa do seu desenvolvimento desigual e descombinado. A América Latina constitui um mercado, natural ou artificial, pouco importa, a produção em comum supõe um voluntarismo maior ainda, já que as perspectivas de distribuição conjunta são aleatórias. A circulação e distribuição de obras, a existência de um mercado unificado são até os objetivos ambicionados pelos cineastas e produtores, mas que não estão ao seu alcance (PARANAGUÁ, 1985, p. 89).

No Brasil e na Argentina, países geograficamente próximos e com crescentes produções cinematográficas, são adotadas políticas distintas de fomento ao cinema.

Na Argentina, a legislação direciona parte das vendas de ingressos e DVDs e dos impostos de teledifusão para o Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales – INCAA, órgão responsável pelo fomento à indústria audiovisual e por selecionar os filmes incentivados. Tirando as grandes bilheterias, os filmes nacionais circulam nas salas do INCAA – um espaço específico para promover o cinema nacional, algo que ainda não existe no Brasil.

No Brasil, a ANCINE (Agencia Nacional do Cinema) atua na área com ações de fomento direto, por meio de editais, e indireto, por meio das leis de incentivo fiscal, como a Lei Federal de Incentivo à Cultura/Lei Rouanet e a Lei do Audiovisual.

A realização de políticas de incentivo e coprodução é uma questão central para os países do Mercosul, segundo Rosângela Fachel Medeiros (2012), pesquisadora do Grupo de Cinema Latino-americano da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Os cinemas do Mercosul não são indústrias autossuficientes e mantêm-se graças às políticas de incentivo e de financiamento, o que na maioria das vezes se dá através da realização de coproduções. E além das dificuldades (de produção, distribuição e exibição), estes cinemas precisam competir com as produções hollywoodianas que dominam os mercados cinematográficos da região e o imaginário dos espectadores. (MEDEIROS, ROSANGELA. Disponível em <http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Mouseion/article/viewFile/687/757> > Acesso em: 20 de set 2015)

Em 2003 foi criado o RECAM, (Reunión Especializada de Autoridades Cinematográficas y Audiovisuales del Mercosur) projetado para facilitar o processo de integração das indústrias de cinema na região do Mercosul.

Algo que pode ser observado nos dados das bilheterias de 2012 da ANCINE: 84,7% dos lançamentos cinematográficos assistidos por brasileiros foram de filmes dos Estados Unidos, contra 11% de cinema nacional, 4,1% de cinema europeu, e 0,9 de outros.

Sendo um gigante da cultura de massa, o império dos filmes estadunidenses não predomina apenas na América Latina, mas, também em países em desenvolvimento.

Para melhor observação, foi utilizado neste trabalho dados da ANCINE de filmes assistidos no Brasil:

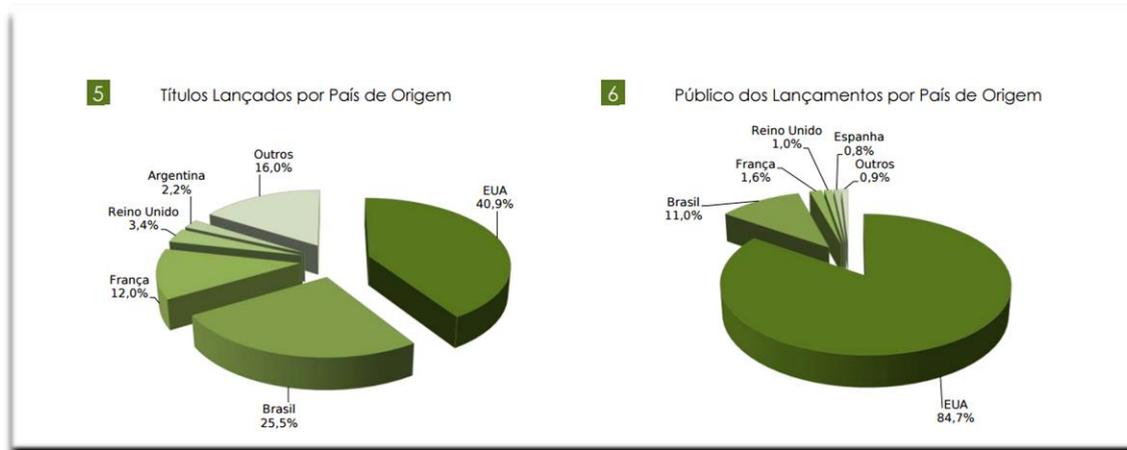


Figura 1 – reprodução da página da ANCINE. Bilheterias 2012 Disponível em: <<http://oca.ancine.gov.br/media/SAM/DadosMercado/Anuario2012-Versao-para-Publicacao-Reduzido.pdf>>. Acesso em: 23 set. 2015

Fonte: ANCINE

O primeiro gráfico (gráfico de número 5) abrange a nacionalidade dos filmes mais assistidos no Brasil durante o ano de 2012 (última análise da ANCINE neste seguimento).

O Segundo gráfico (gráfico de número 6) abrange a nacionalidade de todos os filmes de circuito comercial lançados no Brasil durante o ano de 2012 (última análise da ANCINE neste seguimento). Observando ambos os dois gráficos é possível notar que a cultura cinematográfica também está relacionada às questões econômicas e socioculturais de cada país. Portanto, entende-se porque as produções de Hollywood, indústria cinematográfica de uma grande potência econômica (Estados Unidos) possuem tanto espaço nas salas de cinema brasileiras e os filmes latino-americanos (incluindo os nacionais) se apresentam num percentual tão baixo. De acordo com Julia Falinvele Alves “A

maior disponibilidade de capitais destinados à produção, a estrutura de distribuição e a melhoria da qualidade técnica dos filmes norte-americanos garantiam a eles praticamente o monopólio da programação de nossos cinemas”. (Alves, p:70).

4. As diferenças de abordagem entre o cinema latino-americano e Estadunidense na imprensa brasileira

Com a finalidade de comparar a maneira pela qual a imprensa brasileira aborda o cinema latino-americano e o estadunidense, foram selecionados dois filmes: “O segredo dos seus olhos” (2010), filme argentino, na época candidato ao Oscar de melhor filme estrangeiro (este que foi consagrado na premiação), dirigido por Juan José Campanella e baseado no livro “La pregunta de sus ojos”, de Eduardo Sacheri, e que obteve repercussão mundial, e “Comer, rezar, amar” (2010), filme estadunidense dirigido por Ryan Murphy, estrelado por Julia Roberts, adaptação para o cinema do livro autobiográfico *Eat, pray, love*, de Elizabeth Gilbert, sem indicações ao Oscar.

Foram pesquisados ambos os filmes em suas respectivas datas de estreia (“O segredo dos seus olhos” foi lançado nos cinemas do Brasil em 26 de fevereiro de 2010, e “Comer, rezar, amar” em 1º de outubro de 2010). Para dar fundamento a pesquisa foi analisada a cobertura da imprensa brasileira, observando a sua visibilidade nos seguintes canais de circulação: Jornal Folha de S.Paulo, Jornal O Estado de S.Paulo e revista Veja. O critério para a escolha desses veículos é por razão de serem de grande circulação.



Figura 2 – reprodução da página sobre a estreia de O segredo dos seus olhos (Estreia 26/02/2010).

Disponível em: < <http://acervo.folha.com.br/fsp/2010/02/26/31//5882217>>. Acesso em: 23 set. 2015.

Fonte: acervo de *Folha de S. Paulo*.

Filme lançado em 26/02/2010

No jornal uma nota sobre a estreia do filme Argentino e sua indicação ao Oscar. Em torno de 70% do espaço da página foi utilizado.

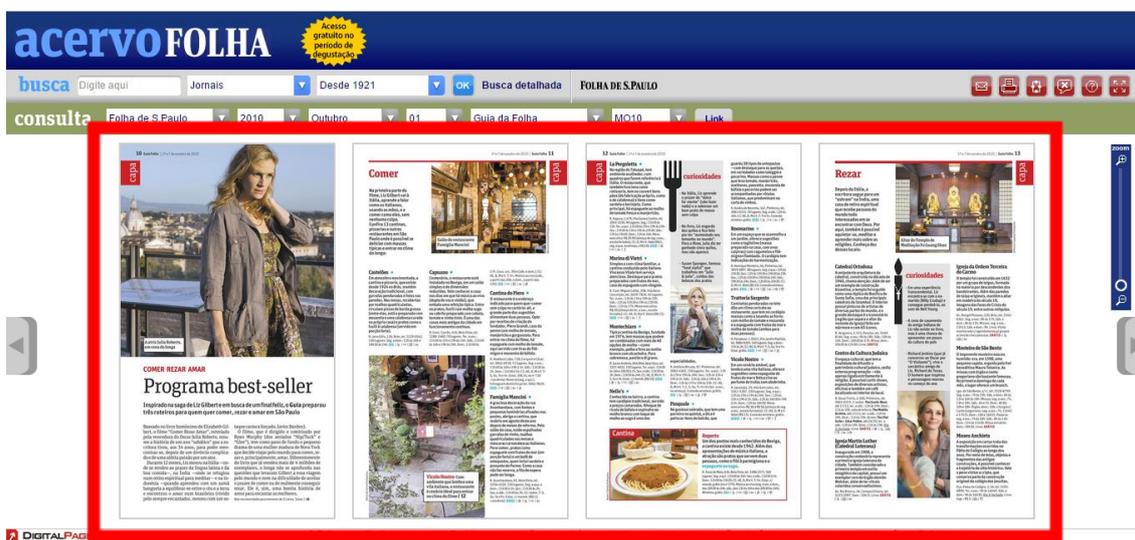


Figura 3 – reprodução da página sobre a estreia de Comer, rezar, amar (Estreia 01/10/2010)

Disponível em: < <http://acervo.folha.com.br/fsp/2010/10/01/31//5812501>>. Acesso em: 23 set. 2015.

Fonte: acervo de *Folha de S. Paulo*.

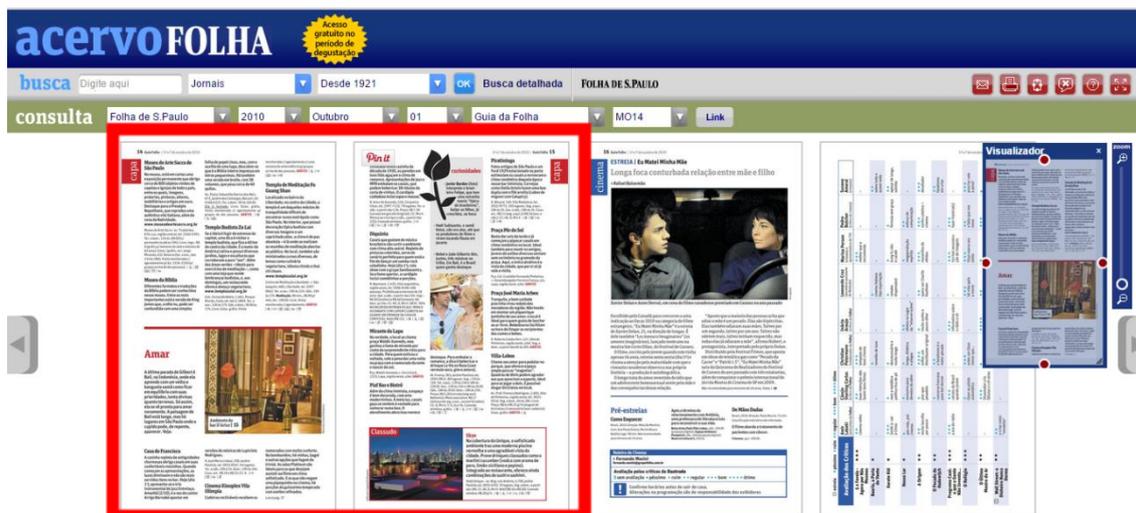


Figura 4 – reprodução da página sobre a estreia de Comer, rezar, amar (Estreia 01/10/2010)
Disponível em: < <http://acervo.folha.com.br/fsp/2010/10/01/31//5812501>>. Acesso em: 23 set. 2015.

Fonte: acervo de *Folha de S. Paulo*.

Filme lançado em 01/10/2010

No jornal uma matéria de 6 páginas sobre o filme e o livro homônimo que originou a obra cinematográfica.

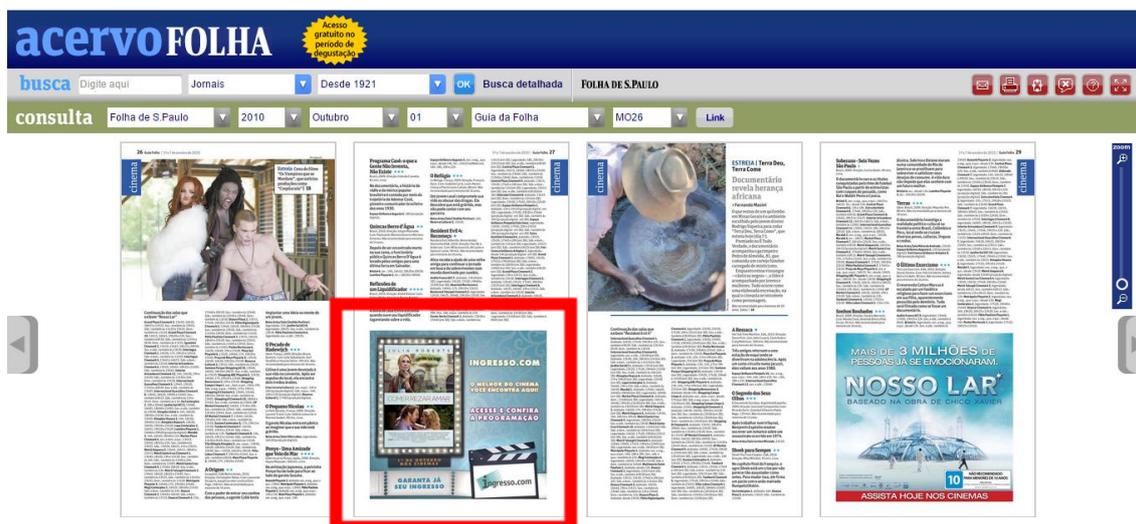


Figura 5 – reprodução da página sobre a estreia de Comer, rezar, amar (Estreia 01/10/2010)
Disponível em: < <http://acervo.folha.com.br/fsp/2010/10/01/31//5812456>>. Acesso em: 23 set. 2015.

Fonte: acervo de *Folha de S. Paulo*.

Filme lançado em 01/10/2010

No jornal uma matéria de 1 cupom de ingresso para o leitor assistir o filme de graça no cinema.



Figura 6 – reprodução da página sobre a estreia de O segredo dos seus olhos (Estreia 26/02/2010)

Disponível em: < <http://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20100226-42500-nac-77-cd2-d12-not>>. Acesso em: 23 set. 2015.

Fonte: acervo Jornal O Estado de S. Paulo

Filme lançado em 26/02/2010

No jornal uma nota sobre a estreia do filme Argentino e sua indicação ao Oscar. Em torno de 40% do espaço da página foi utilizado.



Figura 7 – reprodução da página sobre a estreia de Comer, rezar, amar (Estreia 01/10/2010)

Disponível em: < <http://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20101001-42717-nac-51-cd2-d5-not>>. Acesso em: 23 set. 2015

Fonte: acervo Jornal O Estado de S.Paulo

Filme lançado em 01/10/2010

No jornal uma matéria de com espaço de 80% da página sobre o filme e o livro homônimo que originou a obra cinematográfica.



Figura 8 – reprodução da página sobre a estreia de O segredo dos seus olhos (Estreia 26/02/2010)

Disponível em: < <http://veja.abril.com.br/blog/isabela-boscov/cinema/o-segredo-de-seus-olhos/>>. Acesso em: 24 set. 2015.

Fonte: acervo Revista *Veja*.

Filme lançado em 26/02/2010

Na revista uma sinopse do filme Argentino sobre a estreia do mesmo. Metade de uma página WEB foi utilizada.

Cinema >

Comer Rezar Amar

+ Confira salas e horários

VEJASP ★★★★★ 5 avaliações

★ AVALIAR

TODAS AS MÍDIAS

1/5 "Comer Rezar Amar" faz parte da Segunda Imperdível Cinemark (Foto: Divulgação)

viajanet.com.br

a partir de:
Voos de Buenos Aires para São Paulo

R\$424.46

Reservar

Links patrocinados

[Air France® Brasil](#)
Passagens em 4x sem juros para mais de 1000 destinos com a Air France
www.airfrance.com.br/brasil

Reservar

Links patrocinados

[Air France® Brasil](#)
Passagens em 4x sem juros para mais de 1000 destinos com a Air France
www.airfrance.com.br/brasil

Resenha por Miguel Barbieri Jr

O criador dos festejados seriados "Nip/ Tuck" e "Glee" não trai o livro homônimo e autobiográfico de Elizabeth Gilbert, já na casa dos 8,5 milhões de exemplares vendidos no mundo. Quase tudo o que está na literatura foi transposto para o cinema. Julia Roberts faz bem o papel da jornalista Liz que, depois de pedir o divórcio ao marido (Billy Crudup), decide tirar um ano sabático. Em busca de autoconhecimento, eleger três destinos. Em Roma, essa divorciada ganhará uns quilinhos por conta dos prazeres na gastronomia. A Índia abrigará seu templo de meditações. E, por fim, em Bali, na Indonésia, conhecerá um brasileiro (papel do espanhol Javier Bardem) capaz de balançar seu coração. Assim como no livro, a parte indiana revela-se a mais monótona — mas a atuação de Richard Jenkins (indicado ao Oscar por "O Visitante") consegue levantar os ânimos como um americano divorciado e provocador. Além de locações autênticas, a fita tem ritmo e bossa graças ao jeito pop da direção e também à ótima seleção de canções. Se Bardem decepciona com seu sotaque português, Bebel e João Gilberto representam bem o Brasil na trilha sonora. Estreou em 01/10/2010.

Descrição

Figura 9 – reprodução da página sobre a estreia de Comer, rezar, amar (Estreia 01/10/2010)

Disponível em: < <http://vejasp.abril.com.br/atracao/comer-rezar-amar#>>. Acesso em: 24 set. 2015.

Fonte: acervo Revista *Veja*.

Filme lançado em 01/10/2010

Na revista uma resenha do filme em uma página inteira.



Figura 10 – reprodução da página sobre a estreia de Comer, rezar, amar (Estreia 01/10/2010) Disponível em: < <http://veja.abril.com.br/multimedia/video/veja-cinema-estreias-de-01-10-2010/>>. Acesso em: 24 set. 2015.

Fonte: acervo Revista *Veja*.

Filme lançado em 01/10/2010

Na revista uma matéria com mais de uma minuto em vídeo sobre o filme em uma página WEB inteira.

Observando o destaque que cada meio de comunicação oferece para cada filme, nota-se que:

Jornal *Folha de S.Paulo*

“O segredo dos seus olhos” ocupa 70% de uma página, enquanto “Comer, rezar, amar” possui seis páginas de destaque e um ingresso promocional;

Jornal *O Estado de S.Paulo*

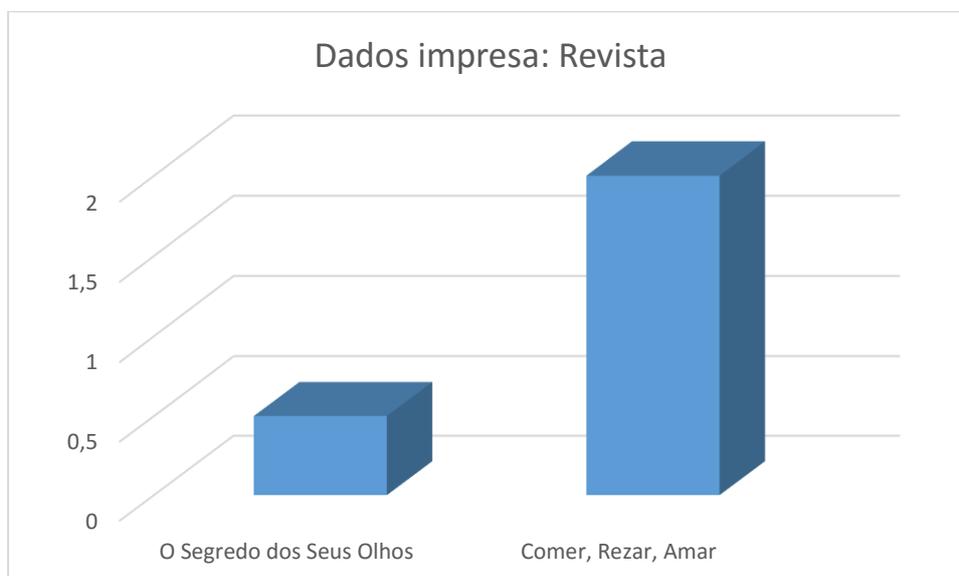
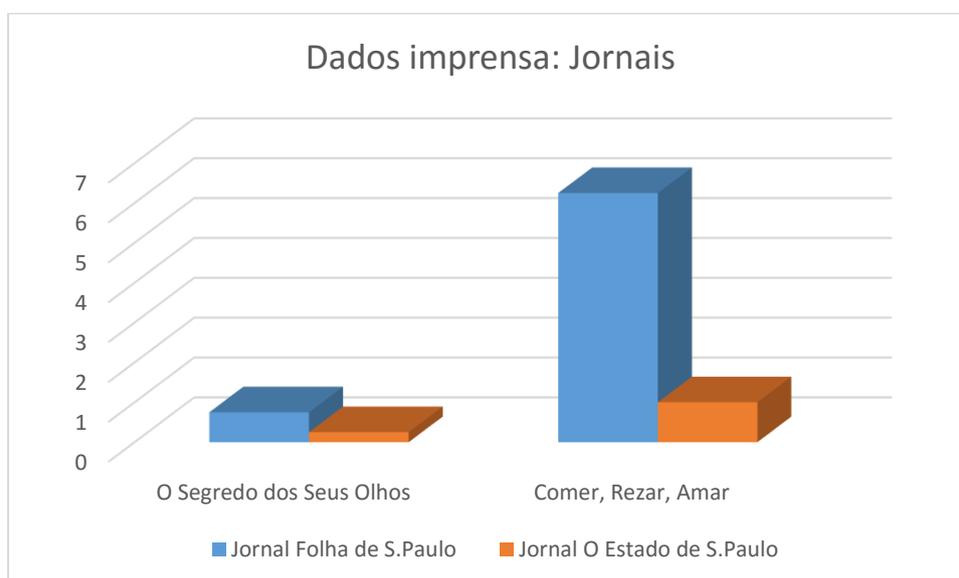
“O segredo dos seus olhos” ocupa menos da metade de uma página, enquanto “Comer, rezar, amar” ocupa uma página inteira.

Revista *Veja*:

“O segredo dos seus olhos” ocupa metade de uma página com sinopse e trailer, “Comer, rezar, Amar” ocupa uma página inteira com sinopse e trailer e mais uma matéria em vídeo com 1 minuto e 30 segundos, comentados pela crítica de cinema da revista, Raquel Hoshino.

Para o gráfico abaixo foram utilizados os seguintes critérios de espaço: Uma página foi dividida em 4 partes (1/4) sendo o valor para cada uma das quatro partes de 0,25, para metade, 0,50, e, para uma página inteira, o valor de 1.0.

Gráficos realizados para melhor entendimento dos espaços de divulgação da imprensa oferecidos pelos meios de comunicação citados acima.



Na América Latina, há uma forte influência da indústria cultural estadunidense.

Os comerciais de TV, a publicidade em geral e as revistas da moda também têm colaborado para que nossos compatriotas, mesmo sem perceber, adotem a norte- americana como sendo a sua segunda nacionalidade (ALVES, 1989, p 26)

Portanto, percebe-se que os dados de imprensa aqui coletados dedicam maior espaço para o filme estadunidense (com grande volume de imagens), que recebe maior destaque e divulgação do que o filme argentino, na época candidato ao Oscar de melhor filme estrangeiro.

5. Perspectiva

Indústria cinematográfica: é dividida em três segmentos: produção, distribuição e exibição. Um necessita do outro para fazer o filme acontecer.

Produção cinematográfica: pertence ao capital, necessário à criação da obra cinematográfica e, principalmente, para custear mão de obra especializada para o setor.

Distribuição cinematográfica: comanda a circulação dos filmes no mercado, na entrada do bem simbólico para os meios de exibição. Os meios de exibição são os responsáveis pela publicidade (que gera o lucro).

Brasil, Argentina e os demais países da América latina, são países em desenvolvimento. A indústria cultural é originada por países economicamente desenvolvidos, portanto, senhores da difusão da cultura de massa em uma sociedade de consumo e principalmente para aqueles que estão em desenvolvimento. Brasil e Argentina estão hoje em um momento de amadurecimento no mercado cinematográfico, com avanços nas suas produções e em circulação nos circuitos exibidores nacionais e internacionais.

Recentemente a ANCINE divulgou uma informação para o mercado cinematográfico latino-americano, uma linha de coprodução exclusiva dentro do programa “Brasil de Todas as Telas”, que viabiliza o investimento de cinco milhões de reais do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) para filmes produzidos em parceria com países latino-americanos. Informação divulgada no Ventana Sur, mercado cinematográfico voltado para a região. ANCINE. Disponível em: <<http://www.ancine.gov.br/sala-imprensa/noticias/cinema-brasileiro-participa-do-mercado-ventana-sur-na-argentina/>>. Acesso em: 5 ago. 2015.

O cenário cinematográfico da América Latina está caminhando para uma mudança no sentido de compartilhar entre si tal bem cultural e, com o modelo de coprodução, que tem crescido ano após ano, está colhendo resultados positivos. Segundo dados da ANCINE, em 2005 o Brasil participou de uma coprodução com a Argentina e Portugal (Diário de um Novo Mundo); já em 2013 foram 22 produções envolvendo diversos países.

Utilizar a coprodução como política de internacionalização cinematográfica viabiliza o financiamento dos filmes e também proporciona interações culturais com meio cinematográfico e troca de experiências.

Para que a conquista dessa melhor articulação cinematográfica entre os países da América Latina seja plena, o mercado cinematográfico latino-americano deve buscar uma circulação democrática, tanto econômica quanto cultural, e para isso outros meios também deverão ser explorados. Os países devem unir forças com as políticas públicas e econômicas incluindo o MERCOSUL, gerando não apenas uma indústria cultural cinematográfica, mas promovendo uma melhor circulação e articulação cultural, ocupando pouco a pouco os espaços que são dominados pelos Estados Unidos.

6. Considerações finais

Observando os espaços dedicados ao filme argentino e estadunidense, é possível concluir que os jornais e a revista pouco cobriram o filme latino-americano analisado neste artigo. Isso é um reflexo da cobertura da imprensa brasileira sobre o cinema produzido na América Latina em geral, principalmente se comparado com a cobertura de produções cinematográficas hollywoodianas.

Embora o filme argentino "O segredo dos seus olhos" tenha sido indicado ao Oscar de melhor filme estrangeiro e lançado no Brasil uma semana antes de ser premiado, tal feito não lhe rendeu um espaço considerável ou matérias que abordassem devidamente o acontecimento, principalmente quando comparado com o estadunidense "Comer, rezar, amar", que obteve matéria e espaços vantajosos, e, embora não tenha recebido boas críticas ao sair do livro para a Sétima arte, obteve divulgação privilegiada.

Essa análise quantitativa da cobertura de imprensa aponta uma amostra de como uma parcela da sociedade enxerga a produção cultural latino-americana e como a imprensa é um meio de divulgação de bens culturais, se ela não valorizar o cinema da América Latina, a sociedade que consome a imprensa também não o valorizará.

Observa-se que os gostos e preferências culturais da sociedade brasileira refletem fortemente a dominação cultural estadunidense, nota-se que até o modelo jornalístico de imprensa utilizado no Brasil possui influência estadunidense, doutrinado a gerar uma ingerência nos assuntos regionais, criando uma imposição dos valores ocidentais e promovendo o imperialismo cultural dos Estados Unidos, conseqüentemente, fazendo com que os Brasileiros consumam mais os bens culturais estadunidenses, do que o de seus países vizinhos ou até os de seu próprio país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, Theodor W. **Indústria Cultural e Sociedade**. São Paulo. Paz e Terra. 2009.

ALVES, Julia Falivene. **A invasão cultural Norte-americana**. São Paulo Moderna, 1990.

ANCINE. **Dados Mercado Anuário**, 2012. Disponível em: <<http://oca.ancine.gov.br/media/SAM/DadosMercado/Anuario2012-Versao-para-Publicacao-Reduzido.pdf>>. Acesso em: 23 set. 2015.

_____. **Coproduções Internacionais por Ano e País Coprodutor - 2005 a 2013**.

Disponível em: <<http://oca.ancine.gov.br/media/SAM/DadosMercado/2410-08072015.pdf>>. Acesso em: 23 set. 2015.

BEYHAUT, Gustavo. **Dimensão cultural da integração na América Latina**. 1993.

BOSI, Alfredo. **Dialética da Colonização**. São Paulo. Companhia das letras. 1992.

BRANT, Leonardo. **Diversidade Cultural**. São Paulo. Escrituras Editora; Instituto Pensarte. 2005.

FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. Minas Gerais. UFJF. 2006.

FOLHA DE S.PAULO. **Acervo da Folha**. Drama com fundo político é candidato ao Oscar, 2010. Disponível em: <<http://acervo.folha.com.br/fsp/2010/02/26/31//5882217>>. Acesso em: 23 set. 2015.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Acervo da Folha**. Concorra uma viagem para um dos destinos do filme Comer Rezar Amar. 2010. Disponível em: <<http://acervo.folha.com.br/fsp/2010/10/01/31//5812501>>. Acesso em: 23 set. 2015.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Acervo da Folha**. Comer Rezar Amar Ingresso. 2010. Disponível em: <<http://acervo.folha.com.br/fsp/2010/10/01/31//5812456>>. Acesso em: 23 set. 2015.

GALEANO, Eduardo. **As Veias Abertas da América Latina**. São Paulo. L&PM. 2010.

IBGE. **Brasil 500 anos**. 2015. Disponível em <http://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povoamento/negros/populacao-negra-no-brasil.html>> Acesso em: 27 Set. 2015

MEDEIROS, Rosangela. **Cinemas do Mercosul: Políticas de Incentivo, coproduções e identidade cultural**, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em <http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Mouseion/article/viewFile/687/757>> Acesso em: 20 de setembro de 2015

O ESTADO DE S.PAULO. **Acervo Estado de São Paulo**, 2010. Disponível em: <<http://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20100226-42500-nac-77-cd2-d12-not>>. Acesso em: 23 set. 2015.

O ESTADO DE S. PAULO. **Acervo Estado de São Paulo**, 2010. Disponível em: <<http://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20101001-42717-nac-51-cd2-d5-not>>. Acesso em: 23 set. 2015

PARANAGUÁ, P. A. **O cinema na América Latina: longe de Deus e perto de Hollywood**. Porto Alegre. L&PM Editores. 1985

PRADO, Maria. **O Brasil e a distante América do Sul**. 2001. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/18921>. Acesso em: 15 Ago. 2015

REVISTA VEJA. **Cinema, estreias**. 2010. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/multimedia/video/veja-cinema-estreias-de-01-10-2010/>>. Acesso em: 24 set. 2015.

REVISTA VEJA. **Comer Rezar Amar**, 2010. Disponível em: <<http://vejasp.abril.com.br/atracao/comer-rezar-amar#>>. Acesso em: 24 set. 2015.

REVISTA VEJA. **O segredo dos seus olhos (El ecreto de us ojos)**, 2010. Disponível em:<<http://veja.abril.com.br/blog/isabela-boscov/cinema/o-segredo-de-seus-olhos/>>. Acesso em: 24 set. 2015.

SAID, Edward. **Cultura e Imperialismo**. São Paulo. Companhia das letras. 1995.